

The book cover features a background of overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow, set against a light blue grid pattern. A central white rectangular box with a double black border contains the title text.

O TRADUTOR DE
ALMAS

CRISÓLOGO ZOLA
PEREIRA

Ser feliz é dignasse de si, como a única pedra para
levantar, lhe retirando o limo da alma.

O autor

Antes tudo é necessário sonhar com calma porque a
realidade é tão insensata e causa precoce
envelhecimento na alma.

O autor

O perfume me proclama, acreditar nas flores, como
os pássaros nas suas asas!

O autor

Bucólico sentir transcende a alma de um poeta.

O autor

Esta alma me constipa o espírito de sonhador, pois
tenho na carne: o gozo e a dor do pecado condenado
em ter prazer!

O autor

Quando tudo se fez nascer... E de verde exsurge em
raio De luz, para o seu proceder, Que prossegue no
ensaio Com mais vida, todo o enaltecer.

O autor
Extemporâneo

A alma a andar comigo pena.

Teria que me sentir feliz, mas há uma indagação

O autor

muito fria na felicidade,

que supostamente se sente quando se está

Minha alma é uma flor que feneceu Sem semente
contente,

desvairáda pelo vento! Qual o tamanho do saber Se o

E esta me seja a constatação mais crua, mais infiel ao
universo E maior que hoosso querer?

sentimento!

O autor

Envelhecer com uma ideia, é não se dá por vencido...

A alma é esse desejo louco de sentir-se no corpo

Pois isso, me é um fundamento que me norteia por
fazer o que a natureza exige ejaacular dos poros da pele
onde ando.

é por espírito no sêmen do porco.

Há um engano, quando não se sabe dos equívocos

O autor

cometidos...

Nesse diagnóstico me consta com dignidade o efeito

Toda face máscara uma alma.

das coisas,

O autor

na sua pluralidade moral, aonde quer que se julgue...

O corpo é o exílio da alma!

esta dura, e frequente realidade social de onde tudo se

O autor

gera.

Toda palavra não tem a configuração desejada, por

De minha alma em som Incontesté, mit vozes ouvi,
quem a sente,

vindas do leste!

e não há nenhuma lógica que subverta esta

subjetividade.

Cabe-te em ti, e serás do tamanho de tua alma.

Em cores

A alegria é um orgasmo, e só ocorre num instante,

Quando a realidade de tua vida se arregaça guarda,

A vida que ascende

Transmutando para outro estágio extemporâneo de

das pequenas coisas,

vida.

nos transparece frágil

Escrever e liberar o que está preso na alma, Dando

mas, vem à tona ágil.

Assim a organização da narrativa, Ultrapassando as

com toda força,

Descobrimo as palavras, O autor, 10. 07. 2022, Descobrimo o que

a força que a vida tem!

elucida a vida ampliando-a Seu sentido em cada

Pois dessa transcendência,

pagina escrita Decodificada nas palavras impressas.

se renovam os espíritos

O autor

das almas em flores

que nos verdejam em cores!

O equilíbrio da alma no mundo está no choro e no rir

na dor e no prazer no sofrer, no viver e morrer. O

Crisólogo Zola Pereira

autor

Congo - Paraíba, 10. 07. 2022.

Quando fala De tua boca A alma exala E beija-me

Rara beleza

louca.

O autor

Rara beleza se reflora

Na flora desta flor,

Eis-me aqui com essa dor causando-me os medos...

Que revigora na luz,

que enrijece o pulsar da alma Onde na falange retesa

Na seiva e na cor!

meus dedos.

O autor

Há tanta riqueza no que se ver:

Pois em tudo se conduz
Escampando pelas fendas
O que sempre se vive a vida, é que sempre tem uma
leitura pra se fazer, Principalmente de si, e daquilo
Tocar-te parece uma ilusão,
que se parece a quem te tem, plão que a ponteira aviva a
da qual meu corpo sonha
Quando do seu venho pela mão da natureza.
despido de total futilidade...
Para esse enaltecer...
E me seja esta a ótica
que o espelho mostra:
Um tipo de pura realidade, alma Queima-me a boca,
e abismo entre a vontade
fazendo o que me dá a eco da Volúpia de quem sente sede! O
é o interstício que há em nós.
A glória é mais que um parecer...
Tu me foges como a água
E nada há de contê-la ectodida.
escampando pelas fendas
O que soma a alma de um poeta é mais do que
dos meus longos dedos.

Serão logo Zola Pereira

Cantor - Paraíba, 10. 07. 2022.
Crisólogo Zola Pereira

Congo - Pb, 10. 07. 2022.
Volúpia na vida a dor na alma! Esta alma assim em
corpo, Traslada nua ganha rosto!
Perseverança
O futuro pela vida
à espera da morte...
A vida por enquanto,
Que orgasmo sentirá a alma,
é minha.
Quando eu passo com outro corpo?
Vou tocando-a na rinha!
O cantinho me encurta,
me enluta
A realidade adoce a alma.

O autor

Está na realidade

A se abraçar é a alma visita Que a alma de quem

Mas nisso faz a coisa própria.

Deus que não despoja

da vida no fério quem

Deus não pausa sua serpente,

para se abraçar da gente.

Para que não mais sustém.

Tem uma coisa mais sadia

O espírito não faz a alma.

O autor Parado 07. 2022.

Definitivamente, e o conhecimento liberta.

O autor

A metade da gente

É a metade que se queixa e se

Se queixa do que não gosta a pobreza espiritual.

É a metade que se queixa da gente

É a metade que se queixa da coisa urgente

Que a metade desajuda o espírito póstumo que a alma em sua

Mente não visita.

Que já temos

E isto nos sustém contente

Por ter esta metade

~~Sistemática~~ completa Definitivamente.

~~Arde~~ Crisólogo Zola Pereira

~~É~~ Congo e Pulha, 10. 07. 2022.

de desumana iniquidade.

Escampando pelas fendas

Tocar-te parece uma ilusão,

~~Quarta~~ meu corpo sonha

despido de total futilidade...

~~À~~ precisão base a rotina,

que se espelha no golpe

de bisaricórdia na porta de

e o interstício que há em nós.

Tu me foges como a água

escampando pelas fendas

~~do~~ e se desliza nos dedos.

~~É~~ Crisólogo Zola Pereira:

~~Congo~~ e Pulha, 07. 2022.

no vazio de si.

Crisólogo Zola Pereira

Congo - Pb. , 11. 07. 2022.
Tradutor de almas

Eu quero o voo no vazio,
e não a cômoda certeza da gaiola...
Pois tenho a plena convicção,
das asas que me liberta.
Esse é o meu estado de alerta...
Me traduzo no sonho que incorporo,
cheio de almas
de passarinhos.

Eu não mais sei a que alma
me pertença,
perdido por tantos sonhos
não vividos...
Agora me deixo levar
pelo silêncio que me invade.

Crisólogo Zola Pereira

